

2

Curitiba, terça-feira, 28 de abril de 2020
opiniaobmparana.com.br

Política/Economia

BEM
PARANÁ

SENADO

Alcolumbre
defende
congelar salários

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), citou que o congelamento salarial de funcionários da União, Estados e municípios a ser proposto como contrapartida para o socorro a Estados e municípios garante uma economia de R\$ 150 bilhões em 18 meses. Relator do projeto, Alcolumbre deve apresentar o parecer até quinta-feira, e convocar uma sessão extraordinária para votar o texto no sábado, deixando a proposta pronta para ser votada na Câmara dos Deputados.

Alinda ontem, o presidente do Senado se reuniria com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-AP), e integrantes da equipe econômica para buscar um texto de consenso. "Há 15 dias, a discussão não era não sobre reajuste de salário, mas de cortar 25% dos salários dos servidores estaduais, municipais e federais. Evitar o reajuste por 18 meses seria um gesto de contrapartida para o repasse", afirmou Alcolumbre em sessão remota do Senado.

TRANSPORTE COLETIVO

Câmara aprova urgência para
socorro a empresas de ônibus

Urbs estima um repasse de R\$ 54 milhões a concessionárias em três meses

Da Redação

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou ontem regime de urgência para a votação de projeto do prefeito Rafael Greca (DEM) que prevê a reserva de até R\$ 200 milhões para socorrer as empresas de transporte coletivo da Capital, que teriam perdido receita em razão da redução do número de passageiros provocado pela pandemia do coronavírus. Com a aprovação do pedido, a proposta deve ser votada em plenário na próxima segunda-feira.

Veredores questionam a proposta de Greca, afirmando que o projeto não especifica o critério para o repasse dos recursos, e apontando que a operação do serviço é um atividade privada que comporta riscos que devem ser assumidos pelas empresas.

Pelo projeto, o dinheiro sairá do fundo anticrise da prefeitura e seria destinado a para cobrir custos administrativos, folha de pagamento, plano de saúde, seguro de vida e cesta básica dos funcionários das empresas e tributos. A prefeitura alega que com a pandemia, o número de passageiros dos ônibus pagantes caiu de 650



Prefeitura alega queda de usuários

mil para 140 mil diários. E que a redução de receita foi de R\$ 76,5 milhões mensais antes do coronavírus para R\$ 51 milhões em março.

O socorro seria temporário, retroativo ao decreto de emergência em saúde pública e com prazo máximo de 90 dias que poderá ser revertido antes do fim, caso não haja mais restrições relacionadas à pandemia. A Urbs afirma que a estimativa é de que sejam destinados R\$ 54 milhões às empresas de ônibus nos três meses em vigor da medida.

De acordo com a proposta da Prefeitura, a medida é retroativa ao dia 20 de março, época em muitos municípios começaram a aplicar o isolamento social como forma de frear o

avacão da covid-19.

Economia — O líder do prefeito na Casa, vereador Pier Petruzzello (PTB), alegou que os repasses nesse período deverão passar de R\$ 79 milhões para R\$ 38 milhões. Ele defendeu que a proposta da prefeitura levará economia ao município e que servirá para garantir o funcionamento do transporte coletivo, e não para ajudar empresários. "Os passageiros pagantes não cobrem nem o custo variável da passagem", justificou Petruzzello.

A vereadora Professora Josete (PT) propôs o adiamento da votação do projeto por cinco sessões, alegando falta de informações, mas a proposta foi rejeitada. "Não podemos conceber que a prefeitura encaminhe este projeto, com este grau de importância, sem os dados necessários para que nós vereadores possamos avaliar qual é o grau de urgência", pontuou.

O vereador Dalton Borba (PDT) questionou a falta de dados sobre a origem e destino dos recursos e o detalhamento de como e quando deve ser operacionalizado o reforço na higienização da frota. "Estamos pedindo urgência numa coisa que requer cautela", frisou.

DESAFIO

Bolsonaro
cobra provas
de Sergio Moro

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse ontem esperar que o Supremo Tribunal Federal (STF) possa analisar rapidamente as denúncias feitas contra ele pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro. Bolsonaro afirmou que Moro deve provar o que disse. O ministro Celso de Mello, do STF, deve autorizar nos próximos dias a abertura de um inquérito para apurar as acusações feitas por Moro, a pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras.

"O ministro que saiu fez acusações e é bom que ele comprove, até para minha biografia, tá OK? Agora, o processo no Supremo é o contrário, é ele que tem que comprovar aquilo que ele falou ao meu respeito", disse Bolsonaro na porta do Palácio da Alvorada, em Brasília. "Eu espero que o Supremo Tribunal Federal analise para tirar dúvida. Uma acusação grave que foi feita a meu respeito seria bom que o Supremo decidisse isso o mais rapidamente possível. E (o ex-)ministro pode apresentar as provas, se ele tiver, obviamente."

Ao anunciar sua demissão, Moro afirmou que Bolsonaro queria ter acesso a informações e relatórios confidenciais de inteligência da PF.



Clique no QR Code e veja mais em bemparana.com.br/blog/politicaemdebate

PREÇOS

Inflação da cesta
básica atinge
1,86%

Os preços de alimentos que compõem a cesta básica subiram em média 1,86% entre 23 de março e 27 de abril, período afetado pelas medidas de distanciamento social para conter o coronavírus de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Entre os itens que mais aceleraram no período estão o feijão carioca (+1,45% para 8,62%), feijão preto (-2,75% para 8,13%), batata inglesa (0,33% para 13,69%) e leite longa vida (+1,0% para 7,53%).

PRECAUÇÃO

Confirmado uso obrigatório de máscaras

A Assembleia Legislativa aprovou ontem, em segunda e terceira discussões, projeto que torna obrigatório a utilização de máscaras uso de máscaras enquanto perdurar o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia do coronavírus. A proposta prevê que o uso das máscaras será obrigatório em qualquer ambiente coletivo, mesmo que a céu aberto, como vias públicas, transporte coletivo, parques, comércio, repartições públicas, instituições bancárias, estabelecimentos similares, as empresas que prestem serviço de transporte de passan-

geiros, táxi e veículos de aplicativos ou em qualquer lugar onde possa haver aglomeração de pessoas. Em caso de descumprimento da norma, o cidadão estaria sujeito a uma multa de R\$ 106,60, que pode ser dobrada em caso de reincidência. A proposta agora segue para sanção do governador Ratinho Júnior (PSD).

Segundo os autores da proposta, o texto foi embasado nas recomendações das autoridades de saúde nacionais e internacionais, que têm alertado a população sobre a importância das medidas preventivas e protetivas. As máscaras podem ser caseiras, se-

guindo as orientações da do Ministério da Saúde. Já os modelos descartáveis deverão estar disponíveis para utilização. "A melhor opção é prevenção. Nesse momento o que é bom para todos é usar a máscara para nos proteger", afirma o deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSB), um dos autores do projeto.

Também foi aprovado projeto que determina que estabelecimentos públicos, industriais, comerciais e bancários com 30 funcionários ou mais terão que fornecer os equipamentos de proteção individual aos seus funcionários.

Editorial Jornal do Estado Ltda | CNPJ 76.637.305/0001-70

Fundador ROBERTO BARROZO FILHO (1922-1999)

RODRIGO BARROZO
DiretorJOSIANNE RITZ
Chefe de RedaçãoRONEY RODRIGUES
PEREIRA
SuperintendenteLYCIO VELLOZO RIBAS
Secretário de RedaçãoREDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E COMERCIAL
R. Dr. Goulart, 1.022
Hugo Lange
CNPJ 00.046.382
Curitiba - PR
Fone (41) 3356-6400
www.bemparana.com.br
contato@bemparana.com.brATENDIMENTO AO ASSINANTE
41 33506600FALE CONOSCO
Chefe de redação: (3350-6651) Jostiano Ritz
Política (3350-6674) Ivete Santos
Geral (3350-6688) Maria Akira
Economia (3350-6688) Maria Akira
Diversão e Arte (3350-6651) Jostiano Ritz
Esportes (3350-6677) Silvío Raupp Filho
Fotografia (3350-6679) Franklin do FreitasREPRESENTANTE
PARANÁ/PR: EOP - Redes Diários do Paraná S/A
Rua Marechal Hermes, 990, Jaracatiá, Curitiba, CEP 80.530-230, fone (41) 3019-3500
BRASILIA: REPER/PR-BRASILIA/DF: Comunicação
SCIA 311 - Bloco D - Sala 111 - ASANORTE - BRASILIA - DF
(061) 3049-050 / (061) 3047-340 - CEP 70.737-340
PORTO ALEGRE: REPER/PR-COMUNICAÇÕES
Av. Venâncio Aires, 1191 - C. 81 - Borlind - PORTO ALEGRE - RS
(51) 3333-3994 / (51) 3645-8566 - CEP 91.040-120
SÃO PAULO / RIO DE JANEIRO / FLORIANÓPOLIS: REPER/Paraná
Rua Marechal Hermes, 990 - CURITIBA/PR - CEP 80.530-230
(41) 3019-3500 / 9972-3735 - Itamarcan@bemparana.com.br